

12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro
São Luís, Maranhão (Região Nordeste)

A RELAÇÃO ENTRE INFRAESTRUTURA E O DESEMPENHO LOGÍSTICO NA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO

Angelo Gabriel Sousa SILVA ¹
João Gabriel da Silva REIS ²
Juliana Cristina da Silva da CRUZ ³
Pedro Henrique da Costa Jansem da SILVA ⁴
Viviane Farias FERREIRA ⁵
(Orientador) Ivo Almeida COSTA ⁶

RESUMO SIMPLES

A precariedade da infraestrutura compromete a eficiência logística, elevando custos e dificultando o crescimento econômico. Este estudo analisa a relação entre infraestrutura e desempenho logístico na Região Tocantina do Maranhão, com base em dados quantitativos e entrevistas com transportadores, produtores e gestores. Também pretende-se analisar como a infraestrutura de transporte impacta o desempenho logístico na Região Tocantina do Maranhão, identificando gargalos e propondo soluções para melhoria da eficiência. A pesquisa é de natureza exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa. Baseia-se em literatura especializada, documentos técnicos e dados secundários, complementados por entrevistas com agentes logísticos da região. Foram identificados gargalos críticos que afetam o escoamento da produção e a mobilidade. Na BR-010, principalmente no trecho que perpassa Imperatriz, a ausência de duplicação, somada à falta de pontos de apoio e à formação de congestionamentos, causa atrasos e eleva os riscos de acidentes. Na BR-222, o tráfego é prejudicado pela pista única sem acostamento, o que limita a segurança e dificulta manobras emergenciais. A BR-226 apresenta pavimento danificado, buracos e sinalização precária, aumentando o desgaste veicular e o consumo de combustível. Essas deficiências estruturais impactam diretamente a logística regional, elevando os custos operacionais e reduzindo a competitividade das cadeias produtivas. Também dificultam o acesso a mercados, aumentam o tempo de transporte e comprometem o desenvolvimento regional. Além das rodovias citadas, há limitações no acesso a portos e ferrovias, ausência de acostamentos e serviços básicos, o que agrava a ineficiência logística. Para enfrentar esses desafios, é necessário um planejamento integrado com foco na manutenção e melhoria da infraestrutura de transporte. Isso inclui parcerias público-privadas, políticas de capacitação profissional e uso de tecnologias sustentáveis para otimização dos processos logísticos. Assim, os gargalos nas rodovias BR-010, BR-222 e BR-226 comprometem o

12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro
São Luís, Maranhão (Região Nordeste)

desempenho logístico da Região Tocantina. A duplicação de vias, restauração do pavimento, implantação de acostamentos e criação de pontos de apoio são medidas fundamentais. Essas ações contribuirão para a fluidez do tráfego, redução de custos e promoção do desenvolvimento socioeconômico do Maranhão. Propõem-se ações integradas, como políticas públicas, parcerias e capacitação, para ampliar a competitividade regional.

Palavras-Chave: Logística regional; Infraestrutura viária; Transportes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. T.; PEREIRA, M. V. O papel da infraestrutura na redução dos custos logísticos: evidências para o Brasil. **Revista Econômica do Nordeste**, Fortaleza, v. 48, n. 2, p. 51-67, 2017. Disponível em: <https://ren.emnuvens.com.br/ren/article/view/655>. Acesso em: 7 jul. 2025.

GUIMARÃES, L. B. M.; PIRES, S. R. I.; CORDOVA, F. M. Desafios logísticos na infraestrutura viária brasileira: um estudo sobre a malha rodoviária federal. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, Lajeado, v. 16, n. 2, p. 149-165, 2020. Disponível em: <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/5447>. Acesso em: 7 jul. 2025.

MOREIRA, D. A.; CABRAL, L. A. G. Avaliação da eficiência logística no Brasil: um estudo baseado no índice de desempenho logístico. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 20, n. 5, p. eRAMG190136, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-6971/eRAMG190136>. Acesso em: 7 jul. 2025.

OLIVEIRA, U. R. de et al. Logística e infraestrutura de transportes: um panorama da eficiência do escoamento da produção agrícola brasileira. **Revista Transportes**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 27-39, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/transportes.v27i2.1719>. Acesso em: 7 jul. 2025.

RODRIGUES, R. C.; FLEURY, P. F.; WANCZINSKI, C. A. Análise da infraestrutura logística brasileira e seus impactos na competitividade. **Revista Produção Online**, Florianópolis, v. 18, n. 2, p. 518–538, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.14488/1676-1901.v18i2.2830>. Acesso em: 7 jul. 2025.

¹Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. E-mail: angelo.silva@uemasul.edu.br

² Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. E-mail: joao.reis@uemasul.edu.br

³ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. E-mail: julianacruz.20180041320@uemasul.edu.br

⁴ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. E-mail: pedro.silva@uemasul.edu.br

⁵ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. E-mail: viviane.ferreira@uemasul.edu.br

12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro
São Luís, Maranhão (Região Nordeste)

⁶ Professor Mestre da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. E-mail:
ivo.costa@uemasul.edu.br